

**22º Congresso
16 e 17 de outubro 2019**

Discurso de Abertura

Saudações / boas vindas e agradecimentos

Sr. Presidente da Assembleia Geral da APLOG

Sr. Presidente do Conselho Fiscal

Membros dos Órgãos Sociais e Colegas da Direção

Dr. Castro Henriques – Presidente AICEP Global

Exmos. Convidadas e Convidados

Minhas senhoras e meus senhores

Em nome da APLOG gostaria de agradecer a vossa presença neste que é o seu 22º Congresso, subordinado ao tema “As Novas Fronteiras da Logística”.

Porque os agradecimentos se devem fazer logo no início, começaria por endereçar:

- Um evento com esta dimensão, multiplicidade de temas e audiências exigentes, só é possível graças à disponibilidade, elevado sentido profissional e vontade de partilha e colaboração dos nossos oradores e moderadores.
- Um agradecimento especial aos nossos patrocinadores, este ano **16** no total, o que evidencia uma aposta e uma valorização do evento, sendo a prova inequívoca da sua relevância no contexto Nacional e Ibérico.
- Registamos também com especial agrado um número elevado de participantes, cerca de **355** no total, o que nos orgulha e desafia a encontrar temas e áreas que ano após ano sejam consideradas de interesse académico e/ou empresarial.
- Parceiro tecnológico NOS

- Agradecemos também aos nossos parceiros dos média que, como esperamos, farão certamente uma extensa e interessante cobertura do evento e dos seus participantes.
- Não esquecemos ainda a colaboração da Direxis, já com algum histórico, mas sempre renovada, que tem a responsabilidade da área de som e imagem com a mestria e disponibilidade do João na mesa de controlo.
- Por último, mas com um lugar muito especial, agradecer particularmente à equipa da Associação que teve e tem a responsabilidade de fazer acontecer: Rosario, Sara e Fernando.

Introdução

Gostaria de Partilhar convosco alguns dados de um estudo de associação congénere da APLOG – realizado na Alemanha, mas englobando empresas que desenvolvem atividade num contexto europeu e global.

Principais tendências referidas

Pressão nos custos, individualização e complexidade – *top trends*.

A importância da sustentabilidade cresce fortemente

Dificuldade em recrutar ou falta de recursos para gerir aplicações de business analytics (60%)

Oportunidades e riscos

73% reconhecem as oportunidades oferecidas (proporcionadas) pela transformação digital, embora 50% deles ainda estão expectantes (*wait and see*)

O maior driver da digitalização é o cliente final – reconhecido globalmente

Conceitos de tecnologia inovadores

Predictive analyctis e a utilização da inteligência artificial, colocam um enorme potencial na otimização dos processos logísticos

Acesso à informação (data) via mobile devices

Sensores tecnológicos são responsáveis por mais e mais dados a trabalhar, permitindo a comunicação entre máquinas e entre companhias

Grande desafio apontado – incompatibilidades das novas tecnologias com os interfaces ou com os sistemas existentes

Mudanças na Supply Chain

Prioridade – satisfazer expectativas do cliente, entregar confiabilidade a custos controlados

Importância das plataformas e portais, permitindo serviços logísticos (ou com menor escala), individualizando ou customizando-os

As empresas esperam redução de stocks, custos de armazenagem e administrativos. Acréscimo em sentido contrário no packaging e logística inversa

Competências

Ao nível técnico e de gestão o futuro irá obrigar a uma maior interação com IT e cada vez mais de uma forma intuitiva.

Implementação da cultura do “*fast failure*” - experimente, se errar tente novamente, mas rápido

O desafio será possuir recursos disponíveis mais do que a sua formação!

Modelos de negócio

Flexibilidade, adaptabilidade, qualidade e disponibilidade serão as características nucleares nos próximos 5 anos

Customer driver and analytics drive condicionam os modelos de negócio

Conclusões

Pressão de custos, individualização e complexidade

A digitalização dos processos de negócio, a transparência na cadeia de abastecimento e a cooperação entre empresas são muito relevantes. A sustentabilidade assume cada vez mais uma relevância excepcional.

A otimização impulsiona a mudança na cadeia de valor e também a conquista de metas logísticas. A pesquisa deixou claro que a confiança na entrega e a satisfação dos requisitos específicos do cliente, são de importância primordial para alcançar os objetivos. Cada vez mais o intercâmbio de dados – também entre inúmeros participantes da cadeia de abastecimento – é inevitável.

Boas relações com clientes exigem foco, visibilidade em tempo real e agilidade nas redes de entrega dos serviços logísticos e gestão da cadeia de abastecimento.

Há que prever as compras antecipadamente, apoiar soluções Omni-Channel e conceitos de entrega flexíveis, garantindo sempre o rastreamento do status de entrega.

O intercâmbio de dados interempresariais que já está a ser feito de forma abrangente na área dos transportes; revela também grande potencial nas áreas de gestão de stocks, procura, bem como na gestão dos fluxos de mercadoria. Trabalhar com dados e com novas tecnologias digitais, requer recursos humanos com talento adequado para garantir o desenvolvimento de competências de IT, bem como uma cultura de experiência e aprendizagem.

Os dados e conclusões do Survey que acabei de citar servem na perfeição para enquadrar o tema deste Congresso ***As Novas Fronteiras da Logística***.

Primeiro lugar - as Fronteiras Físicas

A globalização tem estado nos dois últimos anos debaixo de fogo, acumulando pontos negativos por parte de governos / países / associações / grupos de influência. Caminhamos a passos largos da globalização para o multilateralismo, com tudo o que isso implica quer na estratégia das empresas, quer no desenho das suas Cadeias de Abastecimento.

Longe vão os tempos da estabilidade e previsibilidade em que o melhor exemplo foram os primeiros 20 anos da EU; hoje temos que nos preparar para ter sucesso em tempos instáveis.

Com a crescente instabilidade das relações comerciais, alterações geopolíticas e fragmentação dos blocos económicos, com interações diferentes, aquilo que nos pedem pode-se resumir numa frase

Planning for many possible futures

Temos assim estratégias *on shoring / near shoring*, combinando com *Asian shoring*.

Diferentes e distintos pontos de compra e distintos e variáveis no tempo, pontos de venda.

Estamos no tempo do *Multiorigen Sourcing*. A mesma plasticidade se aplica na venda.

Tarifas / guerras comerciais / fatores geopolíticos / alianças ou disputas, fazem alterar a estratégia com impactos nas infraestruturas, nos transportes, no desenho e operacionalização das cadeias de abastecimento.

Torna-se por isso urgente evoluir de Cadeias tradicionais e lineares, para conjuntos de redes digitais dinâmicas, permitindo maior diferenciação e adaptabilidade.

Teremos seguramente da parte do nosso convidado Dr. Castro Henriques, mais informação sobre estas tendências / realidades.

Também aqui se enquadra a necessidade de diferenciação para um país pequeno como Portugal, com uma economia aberta...teremos no reforço do Digital e do Online uma oportunidade de ultrapassar necessidades de escala / dimensão de investimento. Na atualidade a capacidade de ser ágil, digital e focado no cliente, é uma janela de oportunidades para consolidar ou redesenhar modelos de negócio e o online global é uma oportunidade.

Como os Diferentes Verticais leem estes cenários / tendências e como já em alguns casos os estão a viver, será tema para a sessão plenária moderada pela Deloitte e que contará com o Retalho Alimentar – Sonae MC, na Saúde – Luz Saúde, área Industrial – AutoEuropa, Fashion – Salsa e Agroalimentar com a Vale da Rosa.

- Sustentabilidade / Alterações Climáticas / Inteligência Artificial / Automação, etc.

Este painel foi por nós pensado como uma primeira visão dos temas que serão abordados ao longo Congresso mais em especialidade. E a sessão seguinte confirma isto mesmo!

A Dimensão Logística da Sustentabilidade

- Caso prático da Chep e Coca Cola – Filipa Mendes e Márcio Cruz e uma abordagem global do tema pela BCSD – João Meneses, a moderação será do Costa Faria.

Da parte da tarde, duas sessões paralelas:

- Tecnologia / Planeamento e *Analytics* nos Transportes

SAS / SEUR / DPD / Transporeon e Alpega, serão as empresas responsáveis por esta abordagem

- O Futuro do Trabalho

Que competências / como, onde as adquirir e como as desenvolver e atualizar

IPS / HAYS / ATEC / SuperBock Group

Fechadas e concluídas as sessões paralelas, a Maersk irá apresentar *TradeLens - A Global Blockchain Platform.*

Inicialmente anunciada num Congresso anterior pelo meu colega da Direção Rui Rufino (Accenture), terá hoje já materialidade para podermos avaliar resultados práticos.

O Rui Rufino fará a ponte entre a ideia e a sua concretização, moderando a sessão que será da responsabilidade da Alexia Rios.

PEL – Prémio Excelência de Logística

Renovado no regulamento, júri e relançado, terá a apresentação dos 4 finalistas à edição deste ano.

Durante o jantar (para o qual estão desde já convidados) será anunciado o vencedor.

Relembro que este prémio é o único em Portugal com possibilidade de concorrer aos ELA Awards, prémio europeu e que tem tido uma presença quase regular do representante de Portugal nos últimos anos. Parabéns às empresas / projetos que têm conseguido essa proeza e um forte convite a todos para participarem na próxima edição. Independentemente da dimensão, gera impactos de eficiência, sociais, económicos e de produtividade.

Duas últimas sessões

A NOS partilhará os Impactos do 5G / IOT na Logística / Indústria e demais atividades e teremos uma última sessão com o Pedro Caraméz sobre as oportunidades / valor e impacto que as redes sociais têm e terão no futuro próximo.

O jantar contará com o PEL e a presença da Isabel Jonet, que fará a ligação à Dimensão Social da Logística.

O segundo dia, começará de uma maneira ligeiramente diferente, com duas sessões paralelas:

a) Logística Alimentar – Os Desafios da Qualidade

outra fronteira em desenvolvimento acelerado – Frip, Lactogal, Havi e Sonae MC, são as empresas que nos irão mostrar como a qualidade é parte integrante de toda a cadeia de abastecimento.

b) Estruturas Portuárias – Reforço do Perímetro

Importância dos portos e do transporte marítimo e incontornáveis 90% do transporte de trade é por via marítima.

Porto de Sines / Aveiro / Yilport / ETE / Peres Torres Marítima e PSA Sines, serão os nossos convidados para uma sessão moderada pela PWC – Miguel Marques.

Depois do coffee break

Ouviremos duas intervenções de fundo diferentes, mas com um denominador comum Colaboração entre Operador e Produtor – no 1º caso Luís Simões e Nestlé

juntos num projeto fantástico em Espanha e a Zetes / Intermarché sobre Tecnologia de visibilidade em *real time*.

Depois do almoço e como aperitivo para o painel dos CEO's, o Ricardo Monteiro da Accenture partilhará as mais recentes Fjord Trends

E por último o painel dos CEO's.

Diversificado, mas sempre com o mesmo objetivo – dar a conhecer em diferentes empresas de diferentes setores a forma como a Supply Chain e a Logística são vistos hoje e o seu papel para o futuro, o Prof. Alcibiades irá moderar a mesa redonda com a Max Mat, Medway, Fnac e Symington.

Vicente Dias / Carlos Vasconcelos / Nuno Luz / António Filipe

Um Networking Drink encerrará os trabalhos.

Enquadramento do tema e o futuro da APLOG

Com a diversidade de fronteiras que o nosso programa reflete, têm a Logística e a Supply Chain hoje um conjunto alargado de desafios, fronteiras novas ou em desenvolvimento.

Para uma Associação como a APLOG, o cenário com que hoje nos deparamos é altamente desafiador e com um risco associado de desfocar / dispersar as atividades que constituem a Missão da APLOG.

Ciente da necessidade de adaptar a Associação às novas realidades do País e da Logística, a APLOG levou a efeito entre dezembro de 2018 e março de 2019 um exercício alargado de Reflexão Estratégica.

Para o efeito convidou o José Luís Simões – Presidente da Assembleia Geral, a quem desde já agradeço o trabalho desenvolvido, tendo contado também com a preciosa colaboração da Deloitte.

Dos trabalhos, envolvendo entrevistas individuais a *stakeholders*, workshop com presença de representantes de produtores, retalhistas, área académica e área tecnológica, resultaram recomendações assentes em 5 pilares estratégicos:

Ser o parceiro de referência na área de logística e de supply chain em Portugal

Promover iniciativas de excelência para alavancar a área de logística e supply chain

Garantir a sustentabilidade e preparar a associação para os desafios do futuro



Destes pilares saiu um conjunto de recomendações de carácter mais operacional ou tático, que a Direção levou a Assembleia Geral como proposta e plano de ação.

Um dos primeiros prendeu-se com a Revisão dos Estatutos, garantindo uma adequação à atualidade quer em simplicidade / melhoria do modelo de governance, quer na maior proximidade com os associados atuais ou potenciais.

Esta revisão, elaborada por um grupo de trabalho constituído pelo Vitor Carvalho, Rui Rufino e Manuel Fontoura, foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária e será seguramente um instrumento mais para o reforço e sustentabilidade da Associação.

O panorama associativo em Portugal nunca foi particularmente forte, em especial na tipologia de Associação onde a APLOG se enquadra -> transversal / conhecimento / não corporativo ou reivindicativo.

Torna-se por isso necessário o estabelecimento de relações transparentes, mas de valor acrescentado com outras associações e organizações, quer para alinhamento de posições comuns, realização de iniciativas conjuntas, reforço de competências em áreas não core, concretização de estudos ou projetos que isoladamente seriam mais difíceis ou aquém da qualidade pretendida.

Da Cotec, à APAT, da Antram à GS1 e naturalmente à AICEP, estará a APLOG proactivamente disponível a constituir-se como interlocutor para a concretização de iniciativas que possam acrescentar valor e produzir efeitos práticos nas empresas, escolas ou outras instituições.

Não podemos deixar de referir o papel da Academia neste reforço de enquadramento.

Sendo uma associação que se destina a reforçar / desenvolver competências e conhecimento na área da Logística e Cadeia de Abastecimento, é mandatário que a APLOG consiga fazer a ponte com a comunidade académica e científica e esta

com os associados da APLOG ligados à economia real nos seus diferentes sectores.

Da revisão de Estatutos resultou a proposta da constituição de dois fóruns de suporte, desafio e reforço das ligações da APLOG quer à Academia quer às Empresas

Conselho Científico

e ao mundo empresarial

Conselho Empresarial

Estes fóruns alargados com funções não executivas, serão seguramente o garante do alinhamento entre as atividades da APLOG e as necessidades empresariais / académicas.

Do papel da formação – a par das atividades de formação certificada, destacaria a qualidade e sucesso das iniciativas relacionadas com a formação dual – sala e empresa, em que o programa 5 Dias 5 Empresas se destaca claramente.

Uma vez mais, programa só possível pela riqueza, diversidade e qualidade dos nossos associados que franqueiam as suas portas durante um dia e da qualidade das sessões de formação em sala onde quer os temas, quer os oradores, são de uma atualidade e excelência enormes.

O reforço deste programa e o lançamento de um ainda mais ambicioso, está já no plano de atividades para 2020.

Destacaria ainda este ano a realização da *1ª Conferência As Cidades e a Logística*, Pavilhão do Conhecimento em maio passado, que conseguiu juntar temas / oradores num modelo inovador - INEGI / Deloitte / Accenture, não só moderaram os painéis em que intervieram, mas também acrescentaram valor com a experiência e competência nas diferentes áreas.

Em 2020 reforçaremos esta iniciativa dando-lhe maior projeção e uma maior ligação à autarquias e projetos já em curso.

Uma associação em geral, mas a nossa em particular, deve fazer prova de vida do valor acrescentado aos seus associados:

Para isso reforçaremos as visitas técnicas – espelho das boas práticas em distintos setores de atividade, assim como as sessões de divulgação de novas tendências de Logística ou casos práticos de reconhecido sucesso.

2020 será o ano de reorganização interna e reforço de parcerias:

3 temas estarão na nossa agenda:

- O reforço das competências ao nível da Logística e Supply Chain

- A realização de um estudo sobre o estado da Logística em Portugal, mais prospetivo do que fotográfico, em que teremos o envolvimento de duas entidades ligadas ao ensino / investigação

- Um evento sobre sustentabilidade com entidades empresariais /associativas em que pretendemos marcar a agenda deste tema para o país em geral e para os nossos associados em particular

3 iniciativas em 3 fronteiras novas quer na forma, quer no conteúdo, que reforçam não só o valor acrescentado pela APLOG aos seus atuais associados, mas também pretende motivar a adesão de outras pequenas e médias empresas a reforçar a colaboração e tornar possível a concretização dos nossos objetivos / sonhos e a alargar cada vez mais as fronteiras do conhecimento Logístico e do seu contributo para a economia e para os cidadãos!

Bom Congresso!